

## Política de exposições

A política de exposições do Museu do Café foi desenvolvida para comunicar de maneira estratégica as ações de pesquisa e preservação, internas e externas à instituição, imediatamente relacionadas ao café como patrimônio.

As exposições de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais têm como temas os eixos geradores do Museu do Café, a saber: o café como patrimônio na perspectiva da história da ciência e da técnica (“da planta à xícara”); o café como objeto social, numa perspectiva histórica, econômica e política, assim como o que se relaciona a usos e costumes; e, por fim, os produtos culturais do café: arquitetura, artes, ofícios e demais traduções simbólicas passadas e presentes.

Assim, a política de exposições do Museu do Café oferece aos mais variados públicos a importância do café para a construção do Estado de São Paulo e do Brasil, por meio da transposição museológica de pesquisas nas mais variadas áreas, com o objetivo essencial da preservação de seus acervos e referências patrimoniais, institucionalizados ou não.

O acervo museológico do Museu do Café, em sua maioria referente ao comércio do café na Praça de Santos, é objeto principal de um dos projetos de mapeamento de referências patrimoniais desenvolvido pela equipe de pesquisa da instituição, que busca ampliar seu universo patrimonial. Logo, a política de exposições do Museu conta com uma programação regular sobre o tema, comunicando ao público o avanço do conhecimento acerca desse patrimônio.